

VARIAÇÕES NO REGIME DE FUNCIONAMENTO

A instalação avícola de Vale da Lapa terá como objetivo a criação de aves para serem enviadas para as unidades de postura do Grupo Lusiaves. Esta atividade é caracterizada por apresentar uma variação no seu regime de funcionamento, devido à necessidade de existir uma fase de descanso da instalação (fase de vazio sanitário), entre cada ciclo produtivo.

O processo produtivo inicia-se com a preparação dos pavilhões para a receção das aves, que entram na instalação com 1 dia de vida, permanecendo até às cerca de 20 semanas, altura em que são então transportadas até às unidades de postura.

Após a saída das aves, é efetuada a limpeza dos pavilhões avícolas, com a retirada do estrume e posterior lavagem com recurso a máquinas de pressão, bem como de todos os sistemas de alimentação, abeberamento e outros materiais utilizados, por forma a preparar as instalações para a entrada de novas aves, mantendo as condições higio-sanitárias e de biossegurança.

Depois da fase de lavagem, os pavilhões permanecem em vazio sanitário por período médio de 5 a 6 semanas.

Considerando a duração média de cada ciclo de 20 semanas (+/- 5 meses), e a ocorrência de dois ciclos produtivos por ano, é de esperar que ocorra vazio sanitário duas vezes por ano, constituindo assim uma variação ao funcionamento normal da instalação.